



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

Aos 12 dias do mês de março do ano de 2013, no auditório do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, em Florianópolis/SC, reuniram-se, às 09 horas, os participantes do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo para a Reunião Ordinária deste colegiado. A reunião contou com a presença de dezenove participantes envolvendo 11 instituições. As instituições integrantes do CORBIO presentes referem-se: à Prefeitura Municipal de Tijucas; FEPESEC;; APRENDER Entidade Ecológica; CEPSUL/ ICMBIO; Capitania dos Portos de Santa Catarina/Marinha do Brasil; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; REBIO Arvoredo/ICMBIO; FLORAM e FATMA. O Sr. Ricardo Castelli Vieira se apresentou como presidente do Conselho Consultivo da REBIO Arvoredo, e lembrou que naquela data comemora-se o 23º Aniversário da REBIO Arvoredo, dando início à condução dos trabalhos. Após se apresentar e agradecer a todos pela participação, o Sr. Ricardo Castelli (ICMBIO) solicitou a todos os conselheiros que se apresentassem. Naquele momento foi constatada a falta de quórum para decidir algumas questões listadas na pauta e que seriam prejudicadas. A reunião do Conselho, previamente agendada previu a abordagem dos seguintes temas: (1) Aprovação da Ata referente a 13ª Reunião CORBIO; (2) Outros assuntos, informes e encaminhamentos referentes ao Termo de Cooperação Técnica com a Marinha, Projeto MAARE, Sistema de Gestão Estratégica, Monitoramento do Coral Sol, Programa de Educação Ambiental, entre outros. Mesmo considerando que a aprovação da ata ficou prejudicada pela falta de quórum, causada pela simultaneidade da própria reunião com a do Conselho da APA do Anhatomirim, causando um desfalque de pelo menos três conselheiros, o presidente propôs uma reunião de trabalho para nivelamento das informações e diferentes percepções acerca da REBIO pelos integrantes, do que chamou “Fórum de Gestão Participativa” com vistas à paridade e enfoque na *expertise* da equipe, e desta forma iniciou os pontos de pauta. O primeiro informe foi o local da próxima reunião itinerante do Conselho que deverá ocorrer no CEPSUL/ ICMBIO, em Itajaí/SC, o que deixou os participantes satisfeitos. Realizou-se a leitura dos pontos finais da última Ata pela Sra. Diana (ICMBIO) que ressaltou a importância das reuniões do Conselho da REBIO (não temos datas previstas ainda, vamos fazer isso na próxima reunião), além dos GTs (grupos de trabalho), inclusive do GT de reestruturação do Conselho. Quando o presidente foi questionado pelo participante da FLORAM presente sobre a ausência do conselheiro da própria instituição - o Sr. Danilo Funke e seu suplente - reforçou-se a intenção de um GT estruturante, para evitar a falta de quórum no Conselho. Todos concordaram em considerar a participação efetiva de quem estava presente, no entanto, não havendo possibilidade de deliberações. O presidente se comprometeu em visitar os órgãos com cadeira no Conselho, como a Polícia Militar Ambiental, para reiterar as convocações. Nesse momento, apresentou-se um novo conselheiro Sr. Silvonei (titular) e citou-se Michele (suplente)



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/n° - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

representando a Prefeitura Municipal de Tijucas/SC. O Sr. Mauro Figueiredo enfatizou a necessidade de início imediato das atividades do GT de Ciência, Tecnologia e Inovação, exemplificando com o auxílio da Sra. Adriana Carvalhal (ICMBIO) a atuação do GT de Educação Ambiental que cumpriu sua agenda do último ano e retorna os trabalhos no final de Março de 2013. O presidente abre oficialmente a reunião dando chamada aos projetos em andamento: Termo de Cooperação com a Marinha do Brasil, através da Capitania dos Portos. A Sra. Bárbara (UFSC) descreveu o Projeto MAARE, financiado pela Petrobrás e executado pelo Centro de Ciências Biológicas (CCB) e pelo Centro de Filosofia e Humanas (CFH) e Curso de Química da Universidade Federal de Santa Catarina, que trata do Monitoramento biológico, Indicadores ambientais como peixes, corais e algas. Além de parâmetros físico-químicos, sensoriamento remoto das áreas de amostragem e sistema de informação MAARE. O trâmite burocrático para aprovação do projeto na UFSC (a elaboração do MAARE É DE 2011) teve início em Dezembro de 2012 e que em Janeiro de 2013 foi indicado um fiscal da UFSC para o Projeto MAARE, através da FAPEU e setor de convênios da instituição federal, onde foi acolhido como projeto de extensão universitária. Obteve-se a assinatura do Pró-reitor de Ensino e Extensão no mesmo e hoje tramita no Conselho de Curadores, aguardando a data da próxima reunião que ocorrerá dia 28 de Março próximo. As negociações sobre a diminuição da escala de amostragens junto à Petrobrás foram destacadas pela Sra. Bárbara. O presidente declarou que o projeto está orçado em aproximadamente 4,5 milhões de reais oriundos de uma condicionante de Licença Ambiental emitida pelo IBAMA há aproximadamente três anos pela instalação de uma plataforma de petróleo em Itajaí/SC pela Petrobrás. A Sra. Adriana Carvalhal (ICMBIO) destacou neste momento a inovação inserida no processo de licenciamento ambiental do órgão em colocar o ICMBIO como orientador do Programa proposto no MAARE e do exemplo a ser seguido em outros processos de licenciamento ambiental. A Sra. Janaina Devi (FATMA) questionou sobre a etapa em que se pode inserir tal condicionante à licença ambiental, e obteve como resposta da Sra. Adriana (ICMBIO) a etapa de estudos prévios ao rito de licenciamento como a mais propícia. O presidente citou Santos/SP como a cidade que possui um projeto semelhante pronto para execução. E a Sra. Bárbara seguiu argumentando que o Projeto MAARE irá incorporar informações de outras pesquisas adjacentes a área de estudo, o que aumentará a eficácia do Programa. O presidente sugeriu então uma pausa de quinze minutos para dar prosseguimento aos temas. O Sr. Mauro Figueiredo (APRENDER) solicitou a apresentação de GTs na próxima reunião, assim como ocorreu com o GT de Educação Ambiental na reunião passada. A Sra. Adriana Carvalhal (ICMBIO) sugeriu seminários anuais dos GTs de pesquisa à população, para que haja um aumento da capilaridade do Conselho da REBIO.